

ESCOLA _____ DATA ____ / ____ / ____
NOME: _____, _____ ANO

Leia o texto com atenção

Por que as aranhas fazem teias?

Elas estão por toda as parte. Nos cantos da parede, em algum móvel velho, embaixo da cama, no jardim... Seus fios formam desenhos que encantam nossos olhos. Procure atentamente e você deve encontrar uma teia! Que elas são feitas por aranhas, Todos já sabem. Mas por que as aranhas fazem teias?



A resposta está na barriga da aranha. Bem na ponta do abdome dela, existe um par de órgãos que produzem fios de seda, que formam a teia. Assim, ela solta o fio e vai tecendo, com ajuda de algumas de suas oitos pernas, um emaranhado que pode ter muito formatos.

As teias têm várias utilidades para as aranhas. Caçar, proteger seus ovos ou mesmo fazer abrigos. As aranhas que fazem teias para caçar são as mais observadas. Você já deve ter visto algum bicho grudado em uma teia. É que ela é coberta por uma substância grudenta. Assim, o inseto que voa desavisado pode esbarrar em uma delas e ficar presa em seus fios. Se isso acontecer, já era! Ele certamente será devorado.

(Oliveira, Felipe Bandoni de. Por que as aranhas fazem teias? Ciência hoje das Crianças; Rio de Janeiro, n.144, mar. 2004. Adaptação.)

Assinale com um X as respostas corretas

01. Para fazer a teia, a aranha utiliza:
(A) a barriga e as pernas.
(B) a boca e os olhos.
(C) a cabeça e a barriga.
(D) as pernas e a barriga.
02. No trecho “Assim ela solta o fio”, a palavra sublinhada se refere a:
(A) barriga da aranha.
(B) própria aranha.
(C) perna da aranha.
(D) boca da aranha.
03. Em “Assim, o inseto que voa desavisado pode esbarrar em uma delas e ficar preso em seus fios.”, a palavra sublinhada quer dizer:
(A) descontente. (B) destemido.
(C) distraído. (D) Desinformado
04. O assunto principal do texto é a:
(A) utilidade das aranhas.
(B) construção da teia de aranha.
(C) reprodução da aranhas.
(D) alimentação das aranhas.
05. O inseto fica presa nela porque ela é:
(A) Emaranhada (B) fina
(C) Grande (D)grudenta
06. Esse texto que você leu:
(A) explica as utilidades da teia de aranha.
(B) indica o lugar preferido pelas aranhas.
(C) informa como é o corpo de uma aranha
(D) mostra o que as aranhas gostam de comer.

Leia com atenção:

Jornaleiros ganham com figurinhas

Criança não pode passar por um jornaleiro sem dar pelo menos uma olhadinha nas novidades. E a olhadinha sempre acaba na compra de alguma coisa. Mesmo assim, os jornaleiros afirmam que hoje as revistinhas não são mais o grande atrativo nas bancas. No lugar delas, o destaque são as figurinhas e as coleções de bonecos. De acordo com a Federação Nacional dos Jornaleiros, de cada 50 leitores, apenas um compra em banca e 49 preferem assinaturas. Um movimento que reduziu também a venda de revistas infantis.

Quando os pais resolvem fazer assinatura de revistas de informação ou jornais, acabam incluindo nas despesas as revistas infantis. Enquanto há dez anos as crianças chegavam a gastar 20% da mesada em revistinhas, hoje apenas 2% do que elas recebem dos pais são gastos em uma banca de jornal. Por isso os jornaleiros diversificam os produtos. É nessa hora que as figurinhas e pequenos brinquedos se destacam – diz Francisco Ranieri Netto, secretário geral da federação.

Segundo ele, o Brasil tem 40 mil pontos de venda de revistas e jornais, e 38 mil são de jornaleiros.

(Gastos com revistinhas...O Globo, Rio de Janeiro, 10 out.2004)

07. Ao assinar jornais e revistas de informações, muitos pais também compram
- (A) figurinhas para seus filhos.
 - (B) revistinhas infantis.
 - (C) pequenos brinquedos.
 - (D) livros de histórias.
08. No trecho, “No lugar delas, o destaque são as figurinhas e as coleções de bonecos.”, o termo sublinhado refere-se à palavra
- (A) bancas.
 - (B) figurinhas.
 - (C) crianças.
 - (D) revistinhas.
09. O assunto principal da notícia é que hoje as crianças
- (A) preferem comprar revistas e brinquedos nas bancas de jornais.
 - (B) procuram as bancas para comprar figurinhas e coleção de bonecos.
 - (C) acham que os preços das revistinhas são muito caros.
 - (D) reclamam da falta de figurinhas e brinquedos nas bancas de jornais.
10. Os jornaleiros tiveram que vender outros produtos porque
- (A) estavam cansados de vender só jornais.
 - (B) queriam vender apenas brinquedos.
 - (C) perceberam que de cada cinquenta leitores apenas um comprava em banca.
 - (D) achavam melhor vender apenas figurinhas.

11. Observe a charge a seguir e assinale a alternativa correta:



Ela se refere:

- (A) A diferença anatômica entre a formiga e o elefante
- (B) Sobre a felicidade da formiga ter encontrado o elefante
- (C) Sobre a diferença salarial no Brasil
- (D) Nenhuma das alternativas

12. Na Charge a seguir podemos dizer:



- (A) O burro votou na sanguessuga,
- (B) Que a sanguessuga representa nossos políticos e apesar de cometerem erros, os eleitores representadas pelo burro continuam votando nos mesmos candidatos
- (C) Os dois são amigos,
- (D) Os dois são inimigos

<https://desafiosmate.com.br/>

Mais atividades Como Essas, Acesse



<https://desafiosmate.com.br/>

Materiais Gratuitos Para Concursos e Seleções

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Cursos Gratuitos de Aperfeiçoamento e Qualificação

<https://superpreparadocursos.com.br/>

SUPER MATERIAL COMPLETO PARA CONCURSOS E SELEÇÕES:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

MATERIAIS PARA SALA DE AULA:

<https://desafiosmate.com.br/pacote-de-materiais-sala-de-aula>

Nossas Mídias

Página no Facebook:

<https://www.facebook.com/desafiosmatematicossaladeaula/>

Nosso Grupo no Facebook

<https://www.facebook.com/groups/467814469928014/>

Nosso Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>

Leia o texto a seguir e responda:

Um rio pede socorro:

Até 1940, as pessoas podiam nadar e pescar nas águas do rio Tietê, no trecho que atravessa a cidade de São Paulo. Por descaso, a sua poluição chegou a níveis muito graves, principalmente nesse trecho.

A poluição do rio e seus afluentes contribuiu também para o agravamento de vários problemas ambientais na região metropolitana ao longo do Tietê. Além do mau cheiro, os despejos do esgoto industrial e doméstico diretamente no rio comprometeram seriamente a qualidade das águas.

Finalmente, em 1922, depois de uma mobilização popular, foi criado um programa que prevê medidas como o controle da poluição industrial e investimento na educação ambiental.

Alguns benefícios já são notados no interior do estado, mas o trecho que cruza a cidade de São Paulo ainda não apresenta melhoras significativas.

13. O problema do rio Tietê é:
- (A) Falta de lixo despejado nele,
 - (B) Falta de atividades de lazer no rio,
 - (C) Poluição de suas águas, agravando vários problemas ambientais
 - (D) Muitas medidas para controlar a poluição.
14. O que se tem feito para melhorar as condições do rio é:
- (A) Despejar peixes no rio para poderem produzir oxigênio na água,
 - (B) Filtrar a água do rio,
 - (C) Lançar perfumes para melhorar o mau cheiro
 - (D) Controle da poluição industrial e educação ambiental
15. O rio Tietê atravessa a cidade de São Paulo. A cidade de São Paulo fica na região:
- (A) Sudeste do Brasil,
 - (B) Nordeste do Brasil,
 - (C) Norte do Brasil,
 - (D) Centro-oeste do Brasil
16. São Paulo é um estado do:
- (A) Continente Africano,
 - (B) Peru
 - (C) Brasil
 - (D) México
17. A capital de São Paulo é:
- (A) Peru,
 - (B) Brasília
 - (C) São Paulo
 - (D) Florianópolis
18. Segundo o texto: "As pessoas podiam nadar, pescar nas águas do rio Tietê". Isso refere-se ao ano:
- (A) Até 2007,
 - (B) Até 1900,
 - (C) Até 2000,
 - (D) Até 1940

19. Cada um de nós pode contribuir para melhorar as condições do rio Tietê, para isso é preciso:

- (A) Reciclar pouco, utilizar sempre novas embalagens,
- (B) Tomar muitos banhos demorados durante o dia, para ficar sempre cheiroso,
- (C) Derrubar as árvores para fazer novas construções.
- (D) Não desperdiçar água, reciclar materiais, cuidar do meio ambiente.

20. As enchentes, muito comuns, ocorrem principalmente por quê:

- (A) Chove muito,
- (B) As mudanças climáticas destroem a natureza,
- (C) As pessoas jogam materiais, lixo em locais não adequados obstruindo a passagem das águas,
- (D) Não ocorre evaporação das águas da chuva.

Gabarito

	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

1) Leia com bastante atenção:

O destino da árvore

Quando eu era pequenina
Nem podia suportar
O peso das borboletas
Que em mim queriam pousar...
Qualquer menino de colo
Poderia-me arrancar...
Fui crescendo pouco a pouco,
E o tempo sempre a girar,
Fez de mim este gigante
Tamanho sem par!

Tão grossa, rija, aprumada,
Já pouco posso durar...
Já vejo além o machado
Com que me vão derrubar
Já vejo os dentes da serra
Com que me querem serrar
E depois o que serei?
Um navio para o mar?

Um simples carro de bois,
Para o trigo transportar?
Um grande portão de quintal?
Ou trave de sustentar?

Talvez, soalho de casa,
Onde noivos irão noivar...
Talvez delicada caixa
De ricas jóias guardar,
Talvez caixão... Talvez berço,
Para um menino embalar...
Serei talvez isso tudo...
E depois? Em que hei de dar?

Gira o tempo, gira a vida
E tudo sempre a mudar
Quem sabe lá os destinos
Que Deus tem para nos dar...

(Adaptação de Maria Lúcia)

2) Escreva com as palavras do texto:

a) Como é representada a fraqueza da árvore quando era pequena:

b) Como é representada a sua força quando ela cresceu:

c) Como é representado o medo que a árvore começou a sentir quando se tornou forte.

3) Informe sobre o texto:

a) Nome da autora: _____

- b) Número de estrofes: _____
c) Número de versos: _____
d) O texto lido é:
() informativo () poético () fábula () narrativo

4) Complete com o adjetivo de acordo com o texto:

- a) Árvore: _____
b) Carro de bois: _____
c) Portão de quintal: _____
d) Caixa: _____
e) Joias: _____

5) Pinte a frase que melhor explica a moral da história do texto:

“Quem não tem cão, caça com gato.”

“ Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.”

“O dia de amanhã a Deus pertence.”

“ Antes tarde do que nunca.”

6) Marque a alternativa correta:

a) Pelo que você entendeu, a árvore se sentia:

- () insegura, porque não sabia seu destino. () feliz e segura, porque era forte.
() orgulhosa, porque era útil. () confiante, porque era muito importante.

b) As palavras **borboleta**, **pequeninas** e **delicada** são todas:

- () monossílabas () dissílabas () trissílabas () polissílabas

c) As palavras **grossas**, **serrar**, **machado**, **tamanho** apresentam:

- () dígrafo () encontro vocálico () o mesmo som na última sílaba.

7) Circule os substantivos nas frases abaixo:

- a) Hoje amanheceu mais cedo.
b) As crianças brincavam de roda no pátio.
c) Isabela e Gabriella estão muito felizes.
d) Lorenzo vestiu a roupa do avesso.
e) Ventou naquela região.
f) D) A professora entrou na sala.

**8) Leia este trecho do livro
O menino maluquinho,
de Ziraldo e retire do
texto o que se pede:**

“E quando vinha São João
o mais luminoso balão
que todo mundo apontava
era o gordo balãozinho
do menino maluquinho

- a) Um substantivo próprio: _____
b) Dois substantivos comuns: _____
c) Dois substantivos no diminutivo: _____
d) Um substantivo no plural: _____
e) O substantivo que é feminino de papai: _____
f) Dois adjetivos: _____
g) O sinônimo de iluminado: _____
h) O antônimo de magro: _____

O HOMEM E A GALINHA

Era uma vez um homem que tinha uma galinha. Era uma galinha como as outras.

Um dia a galinha botou um ovo de ouro. O homem ficou contente. Chamou a mulher:

- Olha o ovo que a galinha botou.

A mulher ficou contente:

- Vamos ficar ricos!

E a mulher começou a tratar bem da galinha. Todos os dias a mulher dava mingau para a galinha. Dava pão-de-ló, dava até sorvete. E todos os dias a galinha botava um ovo de ouro. Então o marido disse:

- Pra que esse luxo com a galinha? Nunca vi galinha comer pão-de-ló... Muito menos tomar sorvete!

- É, mas esta é diferente! Ela bota ovos de ouro!

O marido não quis conversa:

- Acaba com isso mulher. Galinha come é farelo.

Aí a mulher disse:

- E se ela não botar mais ovos de ouro?

- Bota sim - o marido respondeu.

A mulher todos os dias dava farelo à galinha. E a galinha botava um ovo de ouro. Então o marido disse:

- Farelo está muito caro, mulher, um dinheirão! A galinha pode muito bem comer milho.

- E se ela não botar mais ovos de ouro?

- Bota sim - o marido respondeu.

Aí a mulher começou a dar milho pra galinha. E todos os dias a galinha botava um ovo de ouro. Então o marido disse:

- Pra que esse luxo de dar milho pra galinha? Ela que procure o de-comer no quintal!

- E se ela não botar mais ovos de ouro? - a mulher perguntou.

- Bota sim - o marido falou.

E a mulher soltou a galinha no quintal. Ela catava sozinha a comida dela. Todos os dias a galinha botava um ovo de ouro. Uma dia a galinha encontrou o portão aberto. Foi embora e não voltou mais.

Dizem, que ela agora está numa boa casa onde tratam dela a pão-de-ló.

(Ruth Rocha)

Leia o texto O homem e a galinha , e assinale com um x as respostas corretas

- 1) O texto recebe o título de O homem e a galinha. Por que a história recebe esse título?
- a) Porque eles são os personagens principais da história narrada.
 - b) Porque eles representam, respectivamente, o bem e o mal na história.
 - c) Porque são os narradores da história.
 - d) Porque ambos são personagens famosos de outras histórias.
 - e) Porque representam a oposição homem-animal.
- 2) Qual das afirmativas a seguir não é correta em relação ao homem da fábula?
- a) É um personagem preocupado com o corte de gastos.
 - b) Mostra ingratidão em relação à galinha.
 - c) Demonstra não ouvir as opiniões dos outros.
 - d) Identifica-se como autoritário em relação à mulher
 - e) Revela sua maldade nos maus-tratos em relação à galinha.
- 3) Qual das características a seguir pode ser atribuída à galinha?
- a) avareza
 - b) conformismo
 - c) ingratidão
 - d) revolta
 - e) hipocrisia
- 4) Era uma vez um homem que tinha uma galinha. De que outro modo poderia ser dita a frase destacada?
- a) Era uma vez uma galinha, que vivia com um homem.
 - b) Era uma vez um homem criador de galinhas.
 - c) Era uma vez um proprietário de uma galinha.
 - d) Era uma vez uma galinha que tinha uma propriedade.
 - e) Certa vez um homem criava uma galinha.
- 5) Era uma vez é uma expressão que indica tempo:
- a) bem localizado
 - b) determinado
 - c) indefinido
 - d) bem antigo

<https://desafiosmate.com.br/>

Mais atividades Como Essas, Acesse



<https://desafiosmate.com.br/>

Materiais Gratuitos Para Concursos e Seleções

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Cursos Gratuitos de Aperfeiçoamento e Qualificação

<https://superpreparadocursos.com.br/>

SUPER MATERIAL COMPLETO PARA CONCURSOS E SELEÇÕES:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

MATERIAIS PARA SALA DE AULA:

<https://desafiosmate.com.br/pacote-de-materiais-sala-de-aula>

Nossas Mídias

Página no Facebook:

<https://www.facebook.com/desafiosmatematicossaladeaula/>

Nosso Grupo no Facebook

<https://www.facebook.com/groups/467814469928014/>

Nosso Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>

6) A segunda frase do texto diz ao leitor que a galinha era uma galinha como as outras. Qual o significado dessa frase?

- a) A frase tenta enganar o leitor, dizendo algo que não é verdadeiro.
- b) A frase mostra que era normal que as galinhas botassem ovos de ouro.
- c) A frase indica que ela ainda não havia colocado ovos de ouro.
- d) A frase mostra que essa história é de conteúdo fantástico.
- e) A frase demonstra que o narrador nada conhecia de galinha.

7) O que faz a galinha ser diferente das demais?

- a) Botar ovos todos os dias independentemente do que cunia.
- b) Oferecer diariamente ovos a seu patrão avarento.
- c) Pôr ovos de ouro antes da época própria.
- d) Botar ovos de ouro a partir de um dia determinado.
- e) Ser bondosa, apesar de sofrer injustiças.

8) O homem ficou contente. O conteúdo dessa frase indica um (a):

- a) causa
- b) modo
- c) explicação
- d) consequência

9) A presença de travessões no texto indica:

- a) a admiração da mulher
- b) a surpresa do homem
- c) a fala dos personagens
- d) a fala do narrador da história

10) Dizem, eu não sei... Quem é o responsável por essas palavras?

- a) o homem
- b) a galinha
- c) o narrador
- d) a mulher

Gabarito dos exercícios de interpretação:

- | | |
|-------|-------|
| 01- a | 07- d |
| 02- e | 08- d |
| 03- b | 09- c |
| 04- c | 10- c |
| 05- d | |
| 06- c | |

Pepita a piaba.

Lá no fundo do rio, vivia Pepita: uma piaba miudinha.
Mas não gostava de ser assim.
Ela queria ser grande... bem grandona...
Tomou pílulas de vitaminas... Fez ginástica de peixe... Mas nada...
Continuava miudinha.
— O que é isso? Uma rede?
Uma rede no rio! Os pescadores!
Ai, ai, ai... Foi um corre-corre... Foi um nada-nada...
Mas... muitos peixes ficaram presos na rede.
E Pepita?
Pepita escapuliu... Ela nadou, nadou pra bem longe dali!

1- Segundo o texto Pepita queria

- (A) ser uma piaba linda. (B) continuar miudinha.
(C) praticar esporte. (D) ser grande, bem grandona.

2- Pepita tomou pílulas de vitaminas para

- (A) emagrecer. (B) nadar melhor.
(C) ficar forte. (D) crescer.

3- O que provocou um corre-corre e um nada-nada no rio?

- (A) A ginástica de peixe. (B) A rede dos pescadores.
(C) O efeito da pílula de vitamina. (D) Um concurso de peixes.

4- Por que Pepita conseguiu escapar da rede dos pescadores?

- (A) porque ela era miudinha. (B) Porque tinha um buraco na rede.
(C) Porque ela era muito esperta. (D) Porque ela foi salva por outro peixe.

5- Na frase: “ — O que é isso? Uma rede? ” A fala do personagem é indicada:

- (A) pelo ponto de interrogação.
(B) pelo uso do travessão.
(C) pela letra maiúscula no início da frase.
(D) Não há fala de personagem.

6- Na frase: “ Uma rede no rio! Os pescadores! ” A pontuação no final das frases indica:

- (A) comemoração. (B) felicidade.
(C) indiferença. (D) apavoramento.

Pra vencer certas pessoas

Uma vez um vaqueiro por nome de Pedro se empregou num convento de irmãos. De tanto lidar com os frades, Pedro foi ficando muito amigo deles. De todos os irmãos, Pedro gostava mais era de frei Damião, o mais sábio de quantos sábios havia no convento.

Frei Damião sabia da chuva e sabia do sol. Sabia das colheitas e das sementeiras. Sabia de histórias de reis e de rainhas, de cavaleiros e damas, de castelos e de dragões. Frei Damião sabia de tudo!

A fama do frade acabou chegando ao palácio do rei. E o rei ficou curioso para conhecer frei Damião. E mandou chamá-lo, porque queria lhe fazer três perguntas. Parece que os reis, antigamente, não tinham nada para fazer.

Então eles gostavam muito dessas histórias de fazer perguntas pra ver se as pessoas sabiam as respostas. Perguntavam umas perguntas muito sem jeito, que ninguém entendia direito. E se as pobres vítimas não sabiam responder, tome castigo!

Frei Damião foi se preparando para ir falar com o rei. Mas Pedro estava com muito medo. Pedro disse:

___Frei Damião o senhor não devia de ir, não. Eu sou um roceiro, muito do ignorante, mas eu conheço esses reis. Eles querem perguntar umas bobagens pro senhor. E se o senhor não responder do jeitinho que eles gostam o senhor estará perdido!

___Que é isso, meu filho? – o frei espantou-se.

___Eu só posso responder ao rei as coisas que eu sei. E quem diz a verdade não merece castigo! Todo mundo sabe!

___Todo mundo, menos o rei! Essa gente poderosa não quer ouvir a verdade, não! O que eles querem é uma mentirinha bonitinha, engraçadinha, que agrada a eles. Sabe de uma coisa, Frei? Eu é que vou em seu lugar! O rei não conhece o senhor. Ninguém na corte conhece o senhor. Eu me disfarço de frade e vou.

Garanto que vou saber as respostas que o rei quer.

Frei Damião não permitiu de jeito nenhum que Pedro fosse. Mas, de madrugada, Pedro saiu bem de mansinho, sem que ninguém visse, e foi para a corte vestido de frade.

O rei recebeu Pedro muito bem e nem desconfiou de nada. O rei falou:

___Muito bem, frei Damião, está pronto para responder às minhas perguntas? Pedro fez que sim com a cabeça. Então o rei começou:

___Está vendo aquele morro, detrás do meu palácio? Pedro olhou pela janela e viu.

___Pois me diga, meu bom frade, quantos cestos são precisos para carregar toda aquela terra para o outro lado do palácio? Pedro fingiu que estava pensando, mas por dentro ele estava era rindo:

___Depende, Majestade!

___Depende de quê, frei Damião?

___Pois depende do tamanho do cesto, Majestade. Se o cesto for do tamanho do morro, basta um. Se for a metade do morro, é preciso dois.

O rei ficou embasbacado. Nunca ninguém tinha conseguido responder àquela pergunta. Mas ele não podia responder que estava errado. Então pensou, e tornou a perguntar:

___Pois me diga lá, meu bom irmão, onde é que fica o centro do universo? Pedro sabia muito bem que ninguém tinha ideia de que tamanho era o universo, quanto mais onde era o centro... Mas ele sabia, também, que os reis são muito convencidos e acham que são a coisa mais importante do mundo. Então Pedro, muito sem-vergonha, respondeu:

___Ora, meu rei, essa pergunta é fácil! Todo mundo sabe que o centro do universo é onde está sua Majestade...

O rei ficou todo prosa pela resposta de Pedro e começou a achar que aquele fradinho era muito sabido, mesmo. E ele veio com a pergunta mais difícil de todas:

___Vamos lá, me responda frei Damião, o que é que eu estou pensando?

No que o rei perguntou, Pedro coçou a cabeça, olhou de lado pro rei e mandou:

___Vossa Majestade está pensando que eu sou o Frei Damião, mas sou é o vaqueiro dele.

Foi uma risada só. Todos na corte acharam tanta graça que o rei não teve outro remédio senão rir também. E deu a Pedro uma porção de presentes e mandou que ele fosse em paz.

Quando Pedro chegou ao convento, encontrou todo mundo muito preocupado. Frei Damião já estava se preparando para ir atrás dele.

___Que é que houve homem? Eu já estava ficando assustado com a sua demora. Pedro sorriu, passou a mão na sua violinha e começou a cantar:

“Quem possui muito poder
Abusa de toda gente.
Por isso, a gente que é fraco,
Tem de ser inteligente...
Não adianta ter razão,
Não adianta estar certo.
Pra vencer certas pessoas
É preciso ser esperto!”

Vocabulário

Ignorante – pessoa que não tem conhecimento determinado coisa

Embasbacado – sem palavras, boquiaberto, paralisado

Corte – lugar onde o rei, rainha, príncipe e princesas moram

Todo prosa – todo falante

Majestade – forma de tratamento destinada ao rei

Interpretação do Texto

1- Responda:

a) Na opinião da autora, por que os reis daquele tempo ficavam chamando as pessoas para fazer perguntas?

b) Por que Pedro foi para o castelo no lugar do Frade Damião?

c) O que rei fazia com aqueles que não sabiam responder as perguntas que ele fazia? O com Pedro, o que o Rei fez?

d) Copie do texto o parágrafo que fala da sabedoria de Frei Damião.

III – Assinale com um (X) a opção correta:

1- Para Pedro os reis eram:

a) () Muito convencidos

b) () Muito espertos

c) () Muito pobres

2- Quando Pedro chegou ao covento todos estavam:

a) () tranquilos

b) () preocupados

c) () chorando

IV – Relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª:

(1) Ignorante

(2) Embasbacado

(3) Corte

(4) Todo prosa

(5) Majestade

() Lugar onde o rei, rainha, príncipe e princesas moram

() Todo falante

() Pessoa que não tem conhecimento

() Forma de tratamento destinada ao rei

() Sem palavras, boquiaberto, paralisado

V – Retire do texto:

a) 4 palavras com dígrafo:

b) 4 palavras com encontro consonantal:

VI – Relacione quanto ao acento tônico:

(A) oxítona

(B) paroxítona

(C) proparoxítona

() fácil

() ninguém

() vítimas

() histórias

Escola: _____, data ____/____/____

Nome: _____, _____ Ano

Lenda do Tambor Africano

Corre entre os **Bijagós da Guiné Bissau**, que os macaquinhos de nariz branco tiveram a ideia de viajar até à Lua e trazê-la para a Terra.

Assim, numa bela manhã, depois de buscarem um caminho por onde subir aos céus, o mais pequenino dos macacos teve a ideia de subirem uns nos outros para alcançarem a lua. A fila foi crescendo e se erguendo pelo céu até que o pequeno macaquinho acabou por tocar na Lua.

Mas antes que ele pudesse puxá-la para a Terra, a coluna se desmoronou. Todos caíram e somente o macaquinho ficou agarrado à Lua. Ao se dar conta do ocorrido, a Lua o segurou pela mão, olhou-o com espanto e achando a cena engraçada, deu-lhe de presente um **tamborzinho**.

Não tendo meios de voltar à Terra, o macaquinho aprendeu a tocar o instrumento. Mas com o passar dos anos, a saudade aumentava e a falta de sua gente o fazia sonhar com as palmeiras, mangueiras, acácias, coqueiros e bananeiras que haviam ficado para trás.

Então, foi pedir à Lua que o deixasse voltar!

Intrigada, a lua lhe perguntou: "Porque você quer voltar? Não estas feliz aqui? Não gostas de seu presente?"

E com lágrimas nos olhos, o macaquinho explicou-lhe o que lhe fazia falta. Mais uma vez, com pena do macaquinho, a Lua amarrou o tambor ao macaquinho e disse: "**Macaquinho de nariz branco, vou-te fazer descer, mas ouve bem o que te digo! Não toques o tamborzinho antes de chegares lá baixo. E quando puseres os pés na Terra, tocarás então com força para eu ouvir e cortar a corda. E assim ficarás livre.**"

O Macaquinho, feliz da vida, prometeu a Lua que só tocaria o tambor ao chegar na Terra e foi descendo sentado no tambor. Mas a meio da viagem, não resistiu! Bem de leve, de modo que a Lua não pudesse ouvir, pôs-se a tocar o tambor. O vento que fazia a corda estremecer, levou o som para Lua que ao ouvir o som, pensou: "**O Macaquinho chegou à Terra**". E logo cortou a corda...

Neste momento, o macaquinho foi atirado ao chão, caindo desamparado em sua ilha natal. Ao ver o macaquinho estendido no chão, uma menina que cantava e dançava ao ritmo de uma canção, correu a ajudá-lo. Mas a queda tinha sido de muito alto e o macaquinho não resistiu. Porém, antes de morrer, conseguiu dizer à menina que aquele instrumento era um tambor e que ela deveria entregá-lo aos homens do seu país...

Recuperada da surpresa, a menina, correu o mais rápido possível para contar aos homens da sua terra o que acontecera. Aos poucos, foram chegando gente e mais gente e foi então, que naquele recanto da terra africana se fez o **primeiro batuque** ao som do primeiro **tambor**. A partir de então, os homens construíram muitos tambores e, desde então não há terra africana sem este instrumento

O tambor ficou tão querido entre o povo africano, que em dias de tristeza ou em dias de alegria, é ele quem melhor exprime a grandeza da sua alma.

Lenda popular de – Guiné Bissau

Compreensão Textual:

a) Por que os macaquinhos tiveram a ideia de viajar até a lua?

b) A ideia dos macaquinhos deu certo? Justifique:

c) Por que o macaquinho quis voltar para sua Terra?

3 - Complete:

a) E a falta de suao fazia sonhar com as palmeiras,, acácias, e que haviam ficado para trás.

4 - Copie do Texto:

a) 1 frase interrogativa (?)

b) 1 frase negativa (não)

Dica Tem dúvidas? Consulte o texto!

5 - Assinale a alternativa correta:

I – Estão escritas corretamente:

- a) () tamborsinho, desanparado, recanto
- b) () tamborzinho, desamparado, recanto
- c) () tamborzinho, desamparado, recanto

II - O macaquinho cometeu um erro e por isso, morreu. O erro do macaquinho foi:

- a) () Saltar da corda, antes de chegar ao chão
- b) () Não cumprir o acordo com a lua e esperar o momento certo de tocar o tambor

III - Quando o macaquinho caiu ao chão a menina estava:

- a) () Cantando e dançando
- b) () Colhendo frutas

IV - O macaquinho não resistiu e tocou o tambor. O que o fez tocar foi:

- a) () simplesmente porque queria desobecer a lua
- b) () A felicidade por estar voltando para sua Terra e a paixão pela música

V - A palavra Terra aparece no texto com letra inicial maiúscula porque:

- a) () É uma terra adubada
- b) () É uma terra sagrada
- c) () Refere-se ao Planeta

VI - De acordo com o texto o tambor é um instrumento que:

- a) () Faz a alegria do povo africano
- b) () separa o povo africano
- c) () é um instrumento sem graça

6 - Numere os acontecimentos de acordo com a ordem do texto?

- () macaquinho ficou agarrado à Lua.
- () fila foi crescendo e se erguendo pelo céu
- () deu-lhe de presente um **tamborzinho**
- () o mais pequenino dos macacos teve a ideia
- () Numa bela manhã, depois de buscarem um caminho
- () a coluna se desmoronou.

7 – Leia e responda:

a) Mas a queda tinha sido de muito alta e o macaquinho não resistiu.

O contrário da palavra sublinhada é _____

b) “Caindo desamparado em sua ilha natal.”

Na frase acima a palavra **desamparado** significa

() abandonado () feliz () protegido

De acordo com o texto o tambor é um instrumento que:

() Faz a alegria do povo africano

() separa o povo africano

() é um instrumento sem graça

8 - Complete as frases com uma das palavras entre os parênteses

a) As meninas,o mais rápido possível para o quarto. (**correu – correram**)

b) O macaquinhoo mais pequenininho da floresta. (**é – são**)

c) Nós nãodo seu presente. (**gostamos – gosta**)

9 – Leia as dicas e complete as palavras cruzadas

Vertical

1. Nome do personagem principal do texto: Lenda do Tambor Africano
2. O macaquinho desceu do céu por uma
3. O macaquinho sentia saudade de sua...

Horizontal

5. Nome do personagem que deu um presente p/ o macaquinho
6. Africano é o povo que nasce na
7. Nome do instrumento q o macaquinho ganhou

1. Leia o texto com atenção:

Nem bobo, nem nada

Vinha uma família de macacos, certa vez, pelo caminho. Avô, avó, mãe, pai e filhos. Não é que de repente ouviram rugidos?

Ah, era uma baita onça que tinha caído numa armadilha de caçador.

- Rooruuuum! Rooruuuum! – gemia acoitada no fundo do buraco.

- Vamos ajudar – disse a mãe.

- Qual! – disse o pai. – Que se dane.

Vamos votar – sugeriu o macaco caçula. – Eu voto que ajudemos.

A família era um número de sete. Sorte da bicha: ajudar ganhou de quatro a três.

Deram as mãos fazendo como se fosse uma embira. Vovô na ponta mais de fora. Macaquinho caçula na ponta mais de dentro, isto é, ele que tinha de dar a mão para a onça agarrar.

Tudo correu bem até a onça se livrar. Na hora de agradecer, cadê que ela soltava o macaquinho mirim? A família, pernas para que te quero.

- Não seja ingrata – gemeu o macaquinho. – Me largue!

Discute que discute, acharam bom escutar o jabuti, que morava na beira do rio.

- É um caso difícil – começou o jabuti. – O macaco quis ajudar: não merece isso e coisa e tal. A onça está com fome, tem de comer.

Pensou, pensou e ordenou:

-Macaco, bata palmas.

O macaco bateu.

- Agora, dona Onça, bata palmas a senhora.

Foi a onça largar o macaco para bater palmas e o macaco pular na água.

Atrás pulou o jabuti, que não era bobo nem nada.

Joel Rufino dos Santos



⇒ Vocabulário: embira – cipó usado para amarrar
Baita – grande

2. De acordo com o texto, responda as questões de maneira completa.

a. O que a família de macacos encontrou pelo caminho?

.....
.....

b. Por que a onça estava gemendo?

.....
.....

c. O que o macaquinho caçula sugeriu?

.....

d. Como conseguiram salvar a onça?

.....
.....

e. O que a onça pretendia quando segurou o macaquinho? Por quê?.....

.....

f. Qual foi a intenção do jabuti ao mandar o macaco e a onça baterem palmas?.....

.....

.....

.....

<https://desafiosmate.com.br/>

Mais atividades Como Essas, Acesse



<https://desafiosmate.com.br/>

Materiais Gratuitos Para Concursos e Seleções

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Cursos Gratuitos de Aperfeiçoamento e Qualificação

<https://superpreparadocursos.com.br/>

SUPER MATERIAL COMPLETO PARA CONCURSOS E SELEÇÕES:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

MATERIAIS PARA SALA DE AULA:

<https://desafiosmate.com.br/pacote-de-materiais-sala-de-aula>

Nossas Mídias

Página no Facebook:

<https://www.facebook.com/desafiosmatematicossaladeaula/>

Nosso Grupo no Facebook

<https://www.facebook.com/groups/467814469928014/>

Nosso Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>

g. A onça não quis soltar o macaquinho. Na sua opinião, ela agiu corretamente? Por quê?

.....
.....

Gramática

3. Retire do texto:

a) Uma frase exclamativa:

.....

b) Uma frase negativa:

.....

c) Um adjetivo da onça:

d) Dois verbos no pretérito..... e

e) Um substantivo próprio:

f) O antônimo de fora e soltar :.....

g) Um pronome:

h) O nome do autor do texto:..

.....

4. Leia as frases com atenção e faça o que se pede:

a. Marco, Bete e eu procuramos a onça pintada que caiu na armadilha do caçador.

⇒ Verbos: tempo verbal:.....

⇒ Substantivos próprios. pronome:.....

⇒ Substantivos comuns: adjetivo:.....

⇒ Tipo de frase:

b. Nós não iremos de carro novo na “Fazenda Alegria” no fim de semana?

⇒ Substantivo próprio:pronome:

⇒ Verbo:..... substantivos comuns:

⇒ Tempo verbal: Expressão de tempo:.....

⇒ Tipo de frase:..... adjetivo:.....

5. Acentue corretamente as palavras, copie os verbos e escreva o tempo verbal

a) Mario faz todos os exercicios de gramatica. _____

b) Nos iremos com voces ate o ponto de onibus. _____

c) Zeze ganhara tres chapheus de palha. _____

d) Meu irmão perdeu o cordão do tenis. _____

e) Ana subiu no sofa para trocar uma lampada no ultimo fim de semana na chacara.

6. Complete as frases com as formas verbais pedidas:

a) Eu _____ biscoitos de chocolate. (comprar – pretérito)

b) Elise _____ de patins no parque. (andar – presente)

c) Pietro e Rodrigo _____ atrasados no circo. (chegar- futuro)

d) Alisson _____ em ser astronauta. (sonhar – presente)

e) Nós _____ a lição para a avaliação de Ciências. (estudar-futuro)

f) Luana e Murilo _____ lápis novos. (comprar – pretérito)

7. Circule os adjetivos e sublinhe os substantivos.

- a) O cãozinho estava triste e abandonado na rua.
- b) Rosa ficou doente logo que chegou de viagem.
- c) Luis é um moço muito legal! É obediente e corajoso.
- d) Mamãe adora fazer longos passeios pela praia.
- e) A onça furiosa está pra para atacar com suas presas e garras afiadas.

8. Reescreva as frases substituindo as palavras destacadas por pronomes:

- a) Os macacos gostam de banana e amendoim.

.....
.....

- b) A professora escreveu no quadro.

.....
.....

- c) Bruno, Mário e eu brincamos na piscina.

.....
.....

9. Escreva nos parênteses “D” se na palavra tiver dígrafo e “EC” se na palavra tiver encontro consonantal.

- | | | | |
|-------------------|-----------------|-------------------|--------------------|
| () primavera | () velha | () garrafa | () requeijão |
| () claras | () esquilo | () presente | () gargalhada |
| () aranha | () crescer | () banheiro | () fogueira |
| () atropelar | () placa | () clorofila | () bússola |

10. Reescreva as frases substituindo as palavras sublinhadas por seus sinônimos:

- a) A escola está longe da parada de ônibus.

.....
.....

- b) Ana senta próximo a Julia na sala de aula.

.....
.....

- c) O transporte escolar estava lento e atrasou os alunos.

.....
.....

- d) O cliente saiu satisfeito da loja.

.....
.....

Ortografia

Empregue **mal** ou **mau**:

1. Ele não é um sujeito tão _____ assim.
2. Acontece, porém, que ela se acostumou _____ .
3. Ele é um _____ elemento.
4. Ela vai se dar _____ .
5. O aluno foi _____ nos exames.

Leia o texto abaixo para responder as questões

Sim, comer à noite engorda mais

Há muitas pessoas que acreditam que comer à noite engorda mais do que comer durante o dia, e por **isso** defendem que só comamos antes de anoitecer. Eu acredito que **essa** seja a conduta ideal.

Em primeiro lugar, há estudos que comprovam que comer à noite pode ter consequências diferentes (e piores). Numa experiência feita por cientistas de uma universidade dos EUA, Northwestern University, dois grupos de camundongos comeram a mesma quantidade de ração, um no horário normal e um no horário errado, em que deveriam estar descansando. Ao final do estudo, o segundo grupo estava 28% mais gordo do que o primeiro.

Além disso, outra experiência, realizada na mesma universidade, constatou que uma dieta rica em gordura causa alterações numa parte do cérebro que controla o relógio biológico – e isso faz com que o indivíduo tenda a dormir e comer cada vez mais tarde.

Concluindo, ninguém sabe exatamente por que, mas os cientistas suspeitam que a absorção da energia contida nos alimentos seja influenciada pelo relógio biológico do corpo. Por isso, sou a favor de mudarmos a hora de comer para, quem sabe, ajudar a conter a epidemia de obesidade entre os humanos.

(Adaptado – Revista *Superinteressante*, novembro de 2009, página 22.)

Compreensão e interpretação

1. Qual é a ideia defendida no texto?

2. Quais são os argumentos que comprovam que comer à noite engorda?

4. Por que o autor, em sua conclusão, mostra-se a favor de mudar a hora de comer?

5. Relacione o título com o texto, explicando de que forma ele contribui para a compreensão da leitura do texto.

Gramática

1. Identifique no primeiro parágrafo os substantivos a que se referem os pronomes destacados e escreva-os.

Isso - _____

Essa - _____

2. Qual(is) termo(s) foi(foram) retomado(s) pelo pronome demonstrativo ISSO no último parágrafo? Transcreva-o(os):

Isso - _____

3. Transcreva do texto palavras de acordo com a regra de acentuação:

a) acentua-se oxítona terminada em EM: _____

b) acentua-se toda proparoxítona: _____

c) não se acentua oxítona terminada em R: _____

d) acentua-se monossílaba tônica terminada em A: _____

4. No segundo parágrafo, aparece numeral. Identifique-o, escreva-o por extenso e explique sua função no texto.

O autor finaliza o texto com: "Por isso, sou a favor de mudarmos a hora de comer para, quem sabe, ajudar a conter a epidemia de obesidade entre os humanos." Explique a função do pronome "quem" no trecho.

5. Leia a tirinha de Calvin:



<http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/coletaneas/calvin-seus-amigos-428892.shtml>

a) Explique o humor da tira.

O MACACO DE ÓCULOS

Um macaco, que se achava muito esperto e inteligente, estava ficando velho e já não enxergava muito bem.

Preocupado com isso, resolveu usar sua esperteza e saber o que os homens fazem quando ficam velhos e já não enxergam bem.

Conversando com alguns, descobriu que era preciso usar óculos. Arranjou seis pares de óculos para não correr o risco de um só não dar certo.

Pendurou um no pescoço, outro no rabo, um na cabeça, outro na nuca, um no pé, um outro na mão... mas nada! Continuava sem enxergar. Cheirou, lambeu, mudou as posições e não conseguiu nenhum resultado. Continuava enxergando mal, o macaco, então pensou que estava sendo enganado pelos homens. Ficou furioso!

Pegou seus pares de óculos, jogou-os no chão e pisou em cima.

Coitado! Continuou sem enxergar!

Responda as questões a seguir:

1- O personagem da história é:

Um macaco que se achava muito esperto Um macaco amigo dos homens

Um macaco muito jovem

2- O macaco não enxergava bem porque

Estava doente Estava ficando velho Estava com os olhos machucados

3- Para descobrir como enxergar melhor, o macaco foi conversar com:

Alguns homens Alguns animais Alguns macacos

4-

4- Em quais lugares do corpo, o macaco pendurou os óculos? _____,

_____, _____, _____, _____, _____

5- Numere as ações do macaco de acordo com a ordem em que aparecem no texto.

Lambeu os óculos Jogou os óculos no chão

Cheirou os óculos Mudou os óculos de posição

6- O macaco pensou que estava sendo enganado pelos homens.

Ser enganado é o mesmo eu:

Ser amado Ser traído Ser ajudado

7- “Só podia ser engraçado, macaco botar óculos no rabo”

Na frase acima, a palavra botar significa:

Calçar Vestir Colocar

8- O macaco enxergava muito mal. O contrário da palavra sublinhada é _____

9- De acordo com o texto, o macaco era:

Doce Esperto Velho

10- Copie a frase abaixo, passando a para o plural.

O homem bondoso ajudou o macaco.

11- Usando uma das palavras dos parênteses, complete a frase corretamente.

O macaco _____ peludo. (é – são)

Nós _____ muito de animais. (gosta – gostamos)

Os macacos _____ enxergando mal. (está – estão)

12- Faça uma ilustração relacionada com o texto.

Escola: _____, data ____/____/____

Nome: _____, _____ Ano

Leia a crônica:

QUANDO CHOVE É FOGO, VIU!

Quando o céu fica preto daquele jeito, todo mundo aqui em casa vai ficando preocupado.

A gente pensa que a casa da gente é um lugar seguro e tudo, mas o problema aqui é a chuva.

Começa a chover e a gente corre para olhar na janela. A água vem vindo assim como quem não quer nada... sobe na calçada... vem mais um pouquinho... aí chega no portão e depois, com os carros que vão passando na rua e fazendo onda, mais a chuva que não para, logo ela entra por baixo da porta da sala.

Aí, é fogo! A gente sai correndo, pegando tudo que pode molhar, que nem blusa e travesseiro, e vai pondo em cima do guarda-roupa e até amarrando no teto!

Chegar lá no teto, que nem naquelas casas afogadas que se vê na televisão, aqui em casa nunca aconteceu. Não sei se isso é uma sorte...

Uma coisa bem ruim não é menos ruim porque tem coisa pior, não é?

Eu gosto de brincar na chuva. Mas o problema que eu descobri é que o legal de brincar na chuva é quando a gente tem um lugar seco pra ficar depois. E isso não tem aqui, não.

Fernando Bonassi. *Vida da gente*. Editora Formato, p. 20.

Interpretação textual

1) Nesta crônica, que problema é descrito pelo narrador?

2) Leia o título da crônica. O que significa a expressão “é fogo”?

“Quando chove é fogo, viu!”

3) De acordo com a frase “... todo mundo aqui em casa vai ficando preocupado”.

O que realmente deixa as pessoas preocupadas?

(A) O céu ficar preto.

(B) Cair fogo do céu.

(C) Os carros que passam na rua.

(D) A chuva que pode inundar as casas.

Vó caiu na piscina

De noite na casa da serra, a luz acabou. Entra o garoto:

___ Pai, vó caiu na piscina.

___ Tudo bem, filho.

O garoto insiste:

___ Escutou o que eu falei pai?

___ Escutei, e daí? Tudo bem.

___ Ce não vai lá?

___ Não estou com vontade de cair na piscina.

___ Mas ela ta lá...

Eu sei você já contou. Agora deixe seu pai fumar um cigarrinho descansado.

___ Ta escuro, pai.

___ Assim até é melhor. Eu gosto de fumar no escuro. Daqui a pouco a luz volta. Se não voltar, dá no mesmo. Pede a sua mãe pra acender a vela na sala. Eu fico aqui mesmo, sossegado.

___ Pai...

Meu filho vá dormir.

___ Vó ta com uma vela.

___ Pois então? Tudo bem. Quando ela sair da piscina, pega a vela e volta direitinho pra casa. Não vai errar o caminho, você sabe muito bem que sua avó não precisa de guia.

___ Por que ce não acredita no que eu digo?

___ Como não acredito? Acredito sim.

___ Ce não ta acreditando.

___ Você falou que a sua avó caiu na piscina, eu acreditei, tudo bem.

Que é que você queria que eu dissesse?

___ Não pai, ce não acreditou ni mim.

___ Ah, você está me enchendo. Vamos acabar com isso. Eu acreditei quantas vezes você quer que eu diga isso? Ou você acha que estou mentindo?

___ Não te chamei de mentiroso.

___ Não chamou, mas está duvidando de mim. Bem, não vamos discutir.

Sua avó caiu na piscina e daí? É um direito dela. Não tem nada de mais cair na piscina. Eu só não caio porque estou meio resfriado.

___ Ô, pai!!!

O garoto saiu desolado. Daí a pouco chega a mãe:

___ Eduardo, você sabe que dona Marieta caiu na piscina?

___ Até você, Fátima? Não chega o Nelsinho vir com essa ladainha,

___ Eduardo, está escuro que nem breu, sua mãe tropeçou, escorregou e foi parar dentro da piscina, ouviu? Está com uma vela acesa na mão, pedindo que tirem ela de lá, ela está com a roupa encharcada, e se você não for depressa ela morre, Eduardo!



___ Como? Por que aquele moleque não me disse isto logo? Ele falou apenas que ela tinha caído na piscina, não explicou que ela tinha tropeçado, escorregado e caído!

Saiu correndo, nem esperou a vela, tropeçou, quase ia parar também dentro d'água :

___ Mamãe, me desculpe! O menino não me disse nada direito. Falou só que a senhora caiu na piscina. Eu pensei que a senhora estava se banhando.

___ Está bem Eduardo – disse dona Marieta, saindo da água pela mão do filho, e sempre empunhando vela que conseguira manter acesa. – Mas de outra vez você vai prestar mais atenção no sentido dos verbos, ouviu? Nelsinho falou direito, você é que teve um acesso de burrice, meu filho!!!

(Carlos Drummond de Andrade)

Interpretação de texto:

01. Leia o trecho:

- Pai, vó caiu na piscina.
- Tudo bem filho.
 - a) O que Nelsinho quis dizer?

b. O que Eduardo entendeu?

c. O que causou a confusão?

02- Qual alternativa mostra onde é o espaço dessa narrativa?

() casa na serra () num apartamento no Rio de Janeiro () num clube

03- Escreva o nome das personagens:

O pai _____ O menino _____

A avó _____ A mãe _____

04- Quem é o antagonista ?

05- O filho diz : “ta escuro , pai” qual é a reação do pai diante da insistência do filho?

06- Qual é alternativa que explica o que provoca humor no texto.

() o fato de alguém cair na piscina () o erro de interpretação de uma frase.

07- Qual é o maior conflito existente na narrativa.?

08- Como Fátima conseguiu convencer o marido a tirar dona Marieta da piscina?

09- Que argumentos o pai usou para se desculpar com dona Marieta?

<https://desafiosmate.com.br/>

Mais atividades Como Essas, Acesse



<https://desafiosmate.com.br/>

Materiais Gratuitos Para Concursos e Seleções

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Cursos Gratuitos de Aperfeiçoamento e Qualificação

<https://superpreparadocursos.com.br/>

SUPER MATERIAL COMPLETO PARA CONCURSOS E SELEÇÕES:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

MATERIAIS PARA SALA DE AULA:

<https://desafiosmate.com.br/pacote-de-materiais-sala-de-aula>

Nossas Mídias

Página no Facebook:

<https://www.facebook.com/desafiosmatematicossaladeaula/>

Nosso Grupo no Facebook

<https://www.facebook.com/groups/467814469928014/>

Nosso Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>

10- Que modo de dar a notícia garantiria a compreensão do pai e evitaria o mal-entendido?

11- Escreva qual foi a reação da avó ao ser retirada da piscina?

12- Que fator contribui para dona Marieta cair na piscina?

13- Você acha que é mais comum acontecer acidentes quando há queda de energia? Por quê?

14- Além de acidentes, que tipo de transtornos podem acontecer em consequência da falta de energia?

15- O mal-entendido aconteceu porque o verbo cair pode ser interpretado de várias formas, que sentido o pai atribuiu?

() mergulhar

() arriar

() perder a força

16- Escreva uma frase, empregando o verbo cair com o mesmo sentido atribuído pelo pai do menino.

17- Explique o sentido das palavras destacadas:

a- “até você Fátima? não chega o Nelsinho vir com essa LADAINHA?”

b- “Eduardo, está escuro que nem BREU ...”

18. No texto, predomina o diálogo, ou seja, as personagens conversam.

Observe os sinais de pontuação e responda.

a. Para que serve os dois- pontos?

b. Para que serve o travessão?

19. Qual é o clímax da história?

20. Você concorda com a fala de dona Marieta quando ela diz que o filho teve “acesso de burrice”? Explique o que entendeu.

Produção Textual

Copie o texto no caderno trocando a linguagem coloquial pela linguagem culta.

Fonte: <http://roseartseducar.blogspot.com.br/2015/09/historia-em-quadrinhos-e-vo-caiu-na.html>

A VELHA CONTRABANDISTA

Stanislaw Ponte Preta

Diz que era uma velha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da Alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim para ela:

___ Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo, e respondeu:

___ É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou que a velhinha fosse em frente. Elamontou na lambreta e foi embora com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal ficou desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia.

Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

___ Olha vovozinha, eu sou fiscal da Alfândega com 40 anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

___ Mas no saco só tem areia! – insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

___ Eu prometo à senhora que deixa a senhora passar. Não vou dar parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

___ O senhor promete que não “**espaia**”? – quis saber a velhinha.

___ Juro – respondeu o fiscal.

___ É lambreta.

COMPREENDENDO O TEXTO

1. Esse texto é uma:

- | | |
|-------------------|----------------|
| a) () narrativa | b) () poesia |
| c) () informação | d) () crônica |

2. É um texto que transmite:

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| a) () momentos de tensão | b) () comentários policiais |
| c) () uma situação de humor | d) () uma situação triste |

3. Que adjetivos (qualidades) você daria a velhinha:

- a) () ingênua b) () esperta
c) () caduca d) () cansada
e) () otimista f) () pessimista
g) () boba h) () inteligente

4. Que adjetivos (qualidades) você daria ao policial:

- a) () teimoso b) () desconfiado
c) () educado d) () ingênuo
e) () compreensivo f) () honesto
g) () observador h) () tolo

5. O final do texto é surpreendente? Por que?

6. Se você fosse o fiscal, teria percebido qual o contrabando? De que forma?

7. A escrita correta da palavra “espaia” é:

- a) () espalia
b) () espalhar
c) () espalhia

8. Na expressão: “Com um bruto saco atrás da lambreta”, a palavra grifada significa:

- a) () estúpido
b) () grande
c) () mal educado

9. Alfândega é o departamento onde:

- a) Cobram-se impostos e taxas de produtos.
b) Compram-se produtos.
c) Vendem-se mercadorias proibidas.

10. No Brasil, muitas pessoas se vangloriam de burlar as leis. O que você acha dessa atitude?

Interpretação do texto

A velha contrabandista – Opção 2

1) O que a velhinha carregava dentro do saco, para despistar o guarda?

2) O que o autor quis dizer com a expressão “tudo malandro velho”?

3) Leia novamente o 4º parágrafo do texto e responda:

Quando o narrador citou os dentes que “ela adquirira no odontólogo”, a que tipo de dentes ele se referia?

4) Explique com suas palavras qual foi o truque da velhinha para enganar o fiscal.

5) Quando a velhinha decidiu contar a verdade?

6) Qual é a grande surpresa da história?

7) Numere corretamente as frases abaixo, observando a ordem dos acontecimentos.

a) () O fiscal verificou que só havia areia dentro do saco.

b) () O pessoal da alfândega começou a desconfiar da velhinha.

c) () Diante da promessa do fiscal, ela lhe contou a verdade: era contrabando de lambretas.

d) () Todo dia, a velhinha passava pela fronteira montada numa lambreta, com um saco no bagageiro.

e) () Mas, desconfiado, o fiscal passou a revistar a velhinha todos os dias.

f) () Durante um mês, o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia.

g) () Então, ele prometeu que não contaria nada a ninguém, mas pediu à velhinha que lhe dissesse qual era o contrabando que fazia.

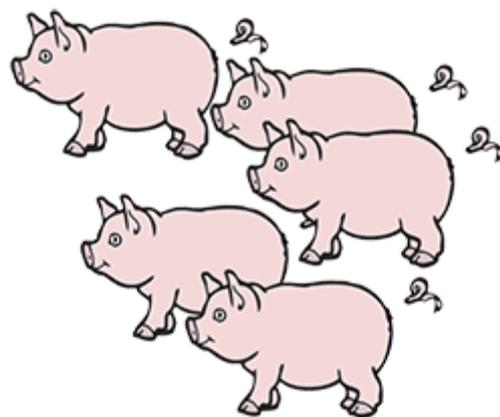
RESPOSTAS da Questão 7

a) R= 3; b) R= 2; c) R= 7; d) R= 1; e) R= 4; f) R= 5; g) R= 6.

Uma aventura de Pedro Malasartes

Pedro Malasartes, uma vez, arranjou um emprego de guardador de porcos. Mas ele vivia com raiva do patrão, que dava a ele pouca comida e pagava muito mal.

Um dia Pedro estava guardando os porcos perto de um lamaçal. Então passou por ali um homem que quis comprar os animais. Pedro Malasartes fingiu que era dono deles e vendeu os porcos todos, com a condição de ficar com seus rabos.



Assim que o homem foi embora, enterrou os rabos com a ponta de fora e começou a gritar pelo patrão:

— Patrão, patrão, os porcos se afundaram todos no lamaçal. Socorro! Patrão, patrão!

O patrão, ouvindo o berreiro, veio correndo. Quando viu os rabos na lama, pegou num dele e puxou, pensando que puxava um porco. Mas só saiu o rabo mesmo.

Então, Pedro Malasartes, muito desabusado, preveniu o patrão:

— Assim não, patrão, que o rabo não aguenta. Eles só saem daí se a gente arrancar com a pá.

— Pois vá buscar a pá, anda! Traga logo as duas.

Pedro Malasartes correu até a casa. Ele sabia que o patrão guardava duas bolsas de dinheiro bem escondidas. Então ele pediu à patroa as duas bolsas, dizendo que o patrão é que tinha mandado. A mulher ficou desconfiada.

Então, Pedro gritou de longe para o patrão, fazendo grandes gestos:

— Não é para pegar as duas?

O patrão, pensando que ele estava falando de pás, confirmou:

— As duas! Todas as duas!

A mulher entregou as duas bolsas a Malasartes, que caiu no mundo e nunca mais voltou.

Interpretação textual

1) Qual é o título da história? Que outro título você daria? Por que?

2) Há quantos parágrafos no texto?

3) Quem conta a história nesse texto? Essa pessoa também participa da história? Explique.

4) Onde você imagina que ocorreu a história?

5) Quem é a autora do texto?

6) Quem é o personagem principal?

7) Por que Pedro Malasartes vivia com raiva de seu patrão?

8) Pedro Malasartes, nesta história, fez duas grandes trapaças. Quais?

9) Como o Pedro conseguiu enganar a patroa?

10) O que fez Pedro Malasartes após receber as duas bolsas de dinheiro da mulher do patrão?

11) Você acha que Pedro Malasartes agiu certo fazendo as trapaças. Por quê?

Nas histórias de Malasartes, quem parece ser o mais esperto no começo continua sendo no final? Justifique.

Pedro Malasartes

Um dia chegou para Malasartes a hora de ir para o outro mundo, e de nada lhe valeu a esperteza; teve que marchar. Quando se viu no estradão da eternidade, pensou no que faria e resolveu, em primeiro lugar, ir bater à porta do céu.

Lá foi; mas São Pedro, assim que o enxergou, deu-lhe com a porta na cara. Então deliberou ir ao inferno; foi, bateu, mas o porteiro, dando com o homem que surrava até os diabos, tratou de fechar o portão com quantas trancas havia e foi correndo avisar o seu rei.

Houve um rebuliço dos diabos no inferno: pavor e correrias por todos os cantos. O próprio Satanás tremeu; mas, recuperando o sangue frio, pensou, pensou e ordenou que se deixasse entrar o hóspede. E disse-lhe:

– Eu não quero você no inferno, Malasartes; você, além do que já fez, ainda é capaz de vir aqui revolucionar a minha gente.

– Tenha paciência, seu Satanás, mas aqui estou e aqui fico.

– Então vou fazer uma proposta: que se decida o seu destino pela sorte do jogo. Aceita?

– Feito!

– Se você perder, irá diretinho para o caldeirão.

– Está dito. E se eu ganhar, você me paga com uma das almas que lá estão fervendo.

Começaram o jogo, e cada qual fazia o possível para passar a perna no outro. Mas Pedro Malasartes era mais esperto e ganhou a primeira partida, depois a segunda e assim outras. Satanás, vendo que não podia derrotar o parceiro e que ia perdendo almas sobre almas, postas em liberdade por Malasartes, mandou botar o insuportável para fora do inferno.

Malasartes andou vagando como alma penada, muito tempo, sem saber onde havia de se aboletar. Até que um dia teve uma ideia e tocou de novo para o céu. Chegando à porta do céu, tomou uns ares muito humildes, e bateu devagarinho. São Pedro abriu um postigo, enfiou a cabeça e perguntou:

– Quem bate a estas horas?

– Sou eu, meu santo...

– Eu, quem? Diga o que quer, e toca!

– Será possível que o meu santo padroeiro não me reconheça... Pois eu sou o Pedro Malasartes.

– Malasartes?! Outra vez?! Já não lhe disse que o seu lugar não é aqui?

– Não se zangue, meu santo, meu grande santo... Sei muito bem que nunca entrarei neste lugar de glória...

– Então vamos ver, o que quer?

Malasartes, com muita brandura e muita lábia, pediu ao santo que entreabrisse ao menos a porta, um bocadinho, só para que pudesse espiar por um momento a beleza do céu. Tanto pediu e tanto fez que São Pedro o atendeu. Então, mais que depressa Malasartes atirou o chapéu pela fresta.

São Pedro bufou e descompôs o patife, e tanto barulho fez que começaram a ajuntar-se magotes de anjos e de justos ali junto da porta.

Acontece que o chapéu era um objeto terreno, além de estar muito sujo, e ninguém no céu lhe podia tocar. Mas Pedro Malasartes reclamava o chapéu, não abria mão, e enfim, para encurtar, não houve jeito senão, permitir-lhe que entrasse. E o malandro entrou, muito contente, com ar vitorioso.

Mas o atrevimento não ficou sem castigo. Levaram o tal para junto de um monte enorme de milho e mandaram-no contar os grãos um por um. Malasartes, que remédio! Começou a contar, a contar, a contar, e levou um mundo de tempo a amontoar os grãosinhos para um lado.

Quando já estava acabando a contagem, veio um anjo e misturou tudo. E Malasartes teve de contar de novo... E até hoje lá está contando e recontando os grãos de milho, sem acabar nunca.

<https://desafiosmate.com.br/>

Mais atividades Como Essas, Acesse



<https://desafiosmate.com.br/>

Materiais Gratuitos Para Concursos e Seleções

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Cursos Gratuitos de Aperfeiçoamento e Qualificação

<https://superpreparadocursos.com.br/>

SUPER MATERIAL COMPLETO PARA CONCURSOS E SELEÇÕES:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

MATERIAIS PARA SALA DE AULA:

<https://desafiosmate.com.br/pacote-de-materiais-sala-de-aula>

Nossas Mídias

Página no Facebook:

<https://www.facebook.com/desafiosmatematicossaladeaula/>

Nosso Grupo no Facebook

<https://www.facebook.com/groups/467814469928014/>

Nosso Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>

De olho no texto- Pedro Malasartes

1. No início da história, Pedro teve que ir para o outro mundo. O que significa isso?

2. Por que Pedro não é bem recebido no céu e tampouco no inferno?

3. Qual foi o trato feito com o diabo para poder entrar no inferno?

4. Esse trato foi respeitado? Por quê?

5. Como Malasartes consegue entrar no céu?

6. No final da história, como Pedro acaba arrumando um jeito de ficar no céu para sempre?

7. Como Malasartes consegue vencer o diabo no inferno e entrar no céu?

() usa a força bruta

() usa de esperteza

() usa bons argumentos

8-Conheça outro conto de Pedro Malasartes e circule as 15 palavras que estão com a grafia errada. Depois reescreva-as corretamente em seu caderno.

Órfão de pai, Malasartes viu morrer sua mãe, ficando muito triste. Mas, sendo ardiloso por natureza, do próprio cadáver quis aproveitar e ganhar mais dinheiro. Saiu comele e escondeu-o nuns capims, perto de um pomar. O dono desse pomar era homem rico e violemto, tendo conprado uma matilha de cachoros ferozes para a defesa das frutas. Ao anoitecê, Malasartes levô o corpo da velha e sacudiu-o por cima da cerca. Os cachorros acudirão imediatamente ladrando e mordendo. Nesse momento, Malasartes começou a gritá pelo dono do pomar, e quando este apareceu acusou-o de haver assassinado sua mãe, velhinha inofensiva que entrara no sítio para apanhar um graveto de lenha. Sabendo da ferocidade dos cachorros, Malasartes correra para empedir, mas já chegara tarde. O dono do pomar, cheio de medo, pagou muito dinheiro e aimda encarregou-se de enterar a velha com toda a decência.

INTERPRETAÇÃO DA LENDA:

O AÇAÍ



Em tempos remotos, havia no local onde surgiria, mais tarde, Belém do Pará, uma tribo que, devido à escassez de alimentos, vivia sempre em grandes dificuldades. E como a tribo aumentava dia a dia, o cacique Itaki reuniu sua gente, fazendo sentir a grande crise que viria, caso seu povo continuasse a aumentar.

Resolveu, de comum acordo com os mais velhos guerreiros e curandeiros, sacrificar toda criança que nascesse a partir daquele dia. Talvez devido à tal medida, passaram-se muitas luas sem nenhuma criança nascer. Porém, um dia, laçá, a filha do cacique Itaki, concebeu uma linda criança. Entretanto, não demorou muito para o Conselho Tribal se reunir e pedir o sacrifício da filha de laçá.

Seu pai, guerreiro de palavra, não hesitou em dar cumprimento à sua ordem. Ao saber da sorte de sua filha, laçá implorou ao pai que poupasse a vida da filha, pois os campos estavam verdejantes e a caça não tardaria a aumentar na região. O cacique Itaki, porém, manteve sua palavra e a criança foi sacrificada.

laçá trancou-se em sua tenda, ficando ali por quase dois dias de joelhos, rogando a Tupã que mostrasse a seu pai uma maneira pela qual não fosse preciso repetir o sacrifício de inocentes. Alta hora da noite, porém, ouviu laçá um choro de criança.

Aproximou-se da porta da tenda e, então, viu sua filha sorridente ao pé de uma esbelta palmeira. A princípio, ficou estática. Depois, em correria louca, lançou-se em direção à filha, abraçando-se a ela, mas deparou-se com a palmeira, pois, misteriosamente, a criança desaparecera. laçá, inconsolável, chorou copiosamente.

Itaki, ao consolar a filha, notou que a palmeira tinha um cacho de frutinhas pretas. Ordenou que fosse apanhado e amassado, obtendo, assim, um líquido avermelhado. Agradeceu a Tupã e, invertendo o nome da sua filha laçá, batizou a bebida de Açaí, suspendendo em seguida, o sacrifício das crianças que nascessem na tribo.

E vieram os anos. A bebida vermelha veio a fortalecer gerações de guerreiros e caboclos.

Belém tornou-se metrópole e, até hoje, seus habitantes tomam o líquido dessa palmeira nativa e se sentem fortalecidos graças às lágrimas de sangue da índia laçá.

Interpretação textual: O açaí

Responda às questões:

1. Qual o motivo que levou a tribo a passar por dificuldades?

2. Qual foi a solução proposta pelo cacique Itaki?

3. Explique com suas palavras o trecho abaixo:

Porém, um dia, laçá, a filha do cacique Itaki, concebeu uma linda criança.

4. O que o cacique e o Conselho Tribal fizeram com a filha de laçá?

5. O que laçá fez para tentar convencer o pai a não matar sua filha?

6. O que aconteceu com a filha de laçá depois de morta?

7. De acordo com a lenda, o que laçá fez para impedir que se repetisse o sacrifício de inocentes?

8. As lendas indígenas costumam explicar a origem de elementos da natureza.

a) O surgimento de qual elemento da natureza essa lenda tenta explicar?

b) Por que a fruta recebeu esse nome?

9. A partir da leitura da lenda, descreva a bebida açaí.

Leia o título, o primeiro e o segundo parágrafos do texto. Em sua opinião, vai ser contada uma história triste, engraçada, emocionante, assustadora...? Depois de responder, leia o texto.

O bisavô e a dentadura

Eu ouvi esta história de uma amiga, que disse que isso aconteceu, de verdade, em Montes Claros, Minas Gerais.



Para contar a história, é preciso imaginar uma velha fazenda antiga. Dentro da fazenda, uma vetusta (socorro, que palavrão!) mesa colonial, muito comprida, de jacarandá, naturalmente. Em volta da mesa, uma família mineira. Por cima da mesa, tudo que mineiro tem direito para um bom almoço: tutu, carne de porco, linguiça, feijão tropeiro, torresminho, couve cortada bem fina... e eu nem posso descrever mais, porque já estou com excesso de peso, só de pensar: hum, que delícia!

A família era enorme e comia reunida, em volta da toalha bordada, pai, mãe, avó, filhos, netos, sobrinhos, afilhados, a comadre que ficou viúva, a solteirona que era irmã da avó da Mariquinha... e o bisavô Arquimedes. O bisavô Arquimedes usava dentadura.

Naturalmente, cada integrante tinha à sua frente o seu saboroso prato de tutu, couve, torresmo, feijão tropeiro, carinha de porco, linguiça, etc. e tal. E todos mastigavam e repetiam porque a fartura, ali, em Montes Claros, naquele tempo, era um espanto, de tanta. E cada um evidentemente, tinha o seu copo. Pois os copos e o bisavô Arquimedes, diariamente, sofriam a seguinte brincadeira:

— Toninho, ocê vai beber deste copo aí, na sua frente? Olha que o bisavô deixou a dentadura dele de molho, bem no seu copo, Toninho, a noite passada!

— Num foi no meu, não: foi no copo da Maroca! O bisavô deixou a dentadura dentro do copo da Maroquinha!

— Ó gente, num brinca assim que eu fico com nojo, uai!

O velho bisavô Arquimedes ouvia, sorria, mostrando a dentadura.

Quando chegava o doce de leite, o queijinho, a goiabada, e uma tal de sobremesa que tem o nome de "mineiro-de-botas", que tem queijo derretido, banana, canela, cravo, sei lá que mais gostosuras, o pessoal comia, comia. E depois de comer tanto doce, a sede vinha forte, e a chateação começava, ou recomeçava, ou não terminava:

— Tia Santinha, não beba do copo da dentadura do bisavô, cuidado! Tenho certeza que a dentadura ficou no seu copo, de molho, a noite inteira!

O bisavô ouvia e ia mastigando, o olhinho malicioso, nem te ligo para a brincadeira, comendo a goiabadinha, o "mineiro-de-botas", o doce de leite, o queijinho... e mexendo a dentadura pra lá e pra cá, pois a gengiva era velha e a dentadura já estava sem apoio. Mas o bisavô tinha senso de humor... e falava pouco. O pessoal cochichava que ele era mais surdo do que uma porta. Bestagem, porque se existe coisa que não é surda, é porta: mesmo fechada, deixa passar cada coisa...

Um dia de repente, o bisavô apareceu sem a dentadura. E como todos perguntaram a ele o que tinha havido, o velho Arquimedes sorriu, um sorriso banguela, dizendo:

— *Ocês tavam perturbando demais, todos com nojo dela, resolvi não usar, uai!*



Aí, a família ficou sem jeito, jurando que não iria falar mais da dentadura, que tudo fora brincadeira, que todos adoravam o velho Arquimedes, que ele desculpasse.

— Tá desculpado, num tem importância. Eu já tava me aborrecendo com a história, mas tão desculpados. Mas até que tô achando bom ficar banguela: vou comer tutu e sopa... e doce de leite mole, ora!

A família insistiu, pediu perdão, mas o bisavô botou fim à conversa dizendo:

— *Ocês num insistam. Resolvi e tá resolvido. O dia que eu deixar de resolver, boto a dentadura outra vez!*

E passaram-se vários dias. Ninguém mais fazia a brincadeira do copo. De vez em quando, o bisavô lembrava:

— *Tô sentindo falta...*

— Da dentadura, bisavô?

— *Não, da traquinagem de ocês... ninguém tá com nojo de beber a água do copo, né?*

Ora, o senhor não deve levar a mal, foi molecagem, a gente não faz mais, pode usar a dentadura, bisavô.

Um dia, de repente,, o bisavô voltou a usar a dentadura. Todos na mesa se



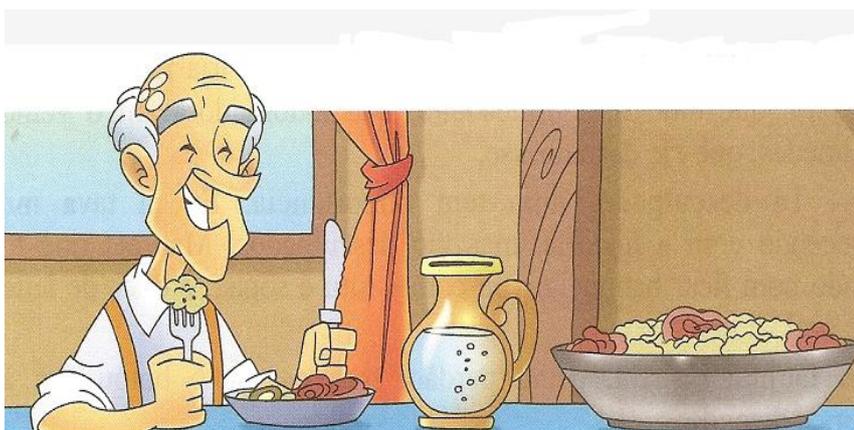
cutucaram e começaram a rir, muito disfarçado, quando bebiam água, pensando... sem dizer, pois haviam prometido.

Depois da sobremesa, boca pedindo água, depois de tanto doce caseiro, o velho Arquimedes disse:

— *Ocês tão bebendo tanta água, sem nojo...*

— Bisavô, era brincadeira!

— Eu também fiz uma brincadeira: durante todo esse tempo que fiquei banguela, minha dentadura ficou de molho, dentro do filtro!



Sylvia Orthof. Jogando conversa fora, São Paulo, FTD 1998.

Vocabulário:

vetusta: antiga, muito velha

jacarandá: árvore que fornece madeira de lei (madeira dura, própria para construções e trabalhos expostos e variações climáticas), de cor escura e desenhos variados.

tutu: feijão que depois de cozido e refogado é engrossado com farinha de mandioca.

malicioso: cheio de vivacidade.

filtro: objeto que purifica a água fazendo-a passar por uma peça de cerâmica porosa.

Estudo do texto

Responda as questões abaixo com informações do texto:

1) Escreva uma frase diferente do texto utilizando as seguintes palavras do vocabulário:

a) vutusta: _____

b) jacarandá: _____

c) filtro: _____

2) Procure o significado das palavras grifadas no dicionário e reescreva-as escolhendo o significado mais adequado:

a) “Naturalmente, cada integrante tinha à sua frente o seu saboroso prato de tutu, couve, torresmo, feijão tropeiro, carinha de porco, linguiça etc. e tal.”

b) “E todos mastigavam e repetiam porque a fartura, ali, em Montes Claros, naquele tempo, era um espanto, de tanta.

2) Segundo o texto, a história ocorrida em Montes Claros, Minas Gerais, é real ou imaginária? Comprove com um trecho do texto.

3) Cite alguns dos pratos apreciados por essa família mineira:

4) Geralmente os membros de uma família costumam fazer brincadeiras uns com os outros. Que tipo de brincadeira essa família fazia?

5) Como o bisavô Arquimedes reagia às brincadeiras?

6) Um trecho afirma que a brincadeira com o bisavô era constante. Copie esse trecho.

7) Depois de tanta chateação, o bisavô tomou uma atitude. Explique, resumidamente, o que ele fez.

8) Você teria coragem de fazer uma brincadeira com uma pessoa mais velha, como essa família fez com o bisavô? Explique:

9) É comum, em situações informais, fazermos uso da expressão **a gente**. Leia mais um trecho do texto “O bisavô e a dentadura” e observe o uso dessa expressão.

“-Ora, o senhor não deve levar a mal, foi molecagem, a gente não faz mais, pode usar a dentadura, bisavô.”

Agora reescreva esse trecho, utilizando a linguagem formal. Antes, porém, informe qual dos pronomes abaixo pode substituir a expressão: **a gente**.

() eles

() vocês

() nós

Faça o mesmo com as frases a seguir.

No próximo mês, a gente vai viajar.

A gente está indo à biblioteca.

10) Releia a seguir um trecho do diálogo do texto “O bisavô e a dentadura”.

“-Toninho, (...) o bisavô deixou a dentadura dele de molho, bem no **seu** copo, Toninho, na noite passada!

- Num foi no **meu**, não: foi no copo da Maroca! O bisavô deixou a dentadura dentro do copo da Maroquinha!”



a) Assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

() As palavras destacadas no trecho acima estão se referindo a um substantivo, dando a ideia de posse.

() As palavras destacadas no trecho acima estão se referindo a um substantivo, atribuindo-lhe uma qualidade.

() As palavras em destaque indicam a quem pertence o copo.

b) Agora discuta com seus colegas e anote a seguir outros pronomes que também indicam a ideia de posse.

12) As frases abaixo foram apresentadas sem os pronomes. Complete-as, utilizando os pronomes apresentados no quadro a seguir.

seu

sua

seus

meu

minha

- a) – Professora, eu já fiz _____ tarefa.
b) – Você levou _____ carro à oficina, Vando?
c) – Moça! _____ caneta caiu.
d) – Márcia, você pegou _____ livros?
e) – Hoje é aniversário do _____ irmão.

<https://desafiosmate.com.br/>

Mais atividades Como Essas, Acesse



<https://desafiosmate.com.br/>

Materiais Gratuitos Para Concursos e Seleções

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Cursos Gratuitos de Aperfeiçoamento e Qualificação

<https://superpreparadocursos.com.br/>

SUPER MATERIAL COMPLETO PARA CONCURSOS E SELEÇÕES:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

MATERIAIS PARA SALA DE AULA:

<https://desafiosmate.com.br/pacote-de-materiais-sala-de-aula>

Nossas Mídias

Página no Facebook:

<https://www.facebook.com/desafiosmatematicossaladeaula/>

Nosso Grupo no Facebook

<https://www.facebook.com/groups/467814469928014/>

Nosso Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>

ACENTUAÇÃO GRÁFICA:
PAROXÍTONAS E PROPAROXÍTONAS



1 - Você já sabe que a sílaba tônica pode ser a última de uma palavra. Mas ela também pode estar em outras posições. Observe estes grupos de palavras:

Grupo 1

secretário	hilária
aniversário	salário
palácio	audiência

Grupo 2

chateadíssimo
número
domésticos

2 – Responda:

a) O que as palavras dos grupos 1 e 2 têm em comum?

b) Qual é a posição da sílaba tônica nas palavras do grupo 1?

- Que nome recebem essas palavras?

[] oxítonas [] paroxítonas

- Estas palavras:

[] terminam em consoante.

[] terminam em ditongo (duas vogais na mesma sílaba).

c) Completem a regra de acentuação das paroxítonas:

As palavras paroxítonas terminadas em _____ devem ser _____ . Usa-se acento _____ quando as vogais **a, e e o** são fechadas.

d) Qual é a posição da sílaba tônica nas palavras do grupo 2?

- Que nome recebem essas palavras?

[] paroxítonas

[] proparoxítonas

e) Completem a regra de acentuação das proparoxítonas:

As palavras paroxítonas _____ devem ser _____
graficamente, qualquer que seja a _____ da palavra.

3) Que tal brincar de adivinhar? Continue e descubra que palavras escrever nos versos incompletos. **Dica: todas as palavras são proparoxítonas.**

Era uma vez um **mágico**

Que inventou uma **m**_____

Que transformava **p**_____

Em sapos **trôpegos**.

Até que um dia, era **s**_____

No circo, durante o **e**_____

Aconteceu algo **t**_____

De pé, espantado, o **p**_____

Viu o mágico ficar **p**_____

A bandinha parou a **m**_____

Os palhaços perderam o **f**_____

Vibrou no ar um **r**_____

E o mágico virou **p**_____

Faça uma ilustração bem bonita.

4) Reescreva as frases abaixo, mudando o tempo verbal para o **pretérito**. Veja o exemplo a seguir:



a) Aquele moço **pinta** quadros e **vende** para a galeria.

b) Carolina **canta, dança e representa muito** bem.

c) Cauê **pesca** peixes grandes e **vende-os** na peixaria.

d) Mariana **ouve** música popular brasileira.

e) Chapeuzinho **ajuda** a mãe nos trabalhos domésticos.

Agora, complete a frase a seguir de acordo com o que você observou nas frases acima.

Minhas descobertas

No pretérito, os verbos terminam com _____.

5) Complete as frases abaixo com a opção correta. Consulte o dicionário.

- a) O bisavô Arquimedes _____ com esperteza.
(ágil/agiu)
- b) Tinoco é um menino bastante _____. (ágil/agiu)
- c) Dona Chapelão Vermelho _____ a janela.
(abril/abriu)
- d) A peça vai estrear no mês de _____.
(abril/abriu)



Ortografia



- Sublinhe de azul a única palavra escrita corretamente em cada conjunto.
- Sublinhe de verde as palavras que estão erradas, mas que são pronunciadas do mesmo jeito que a palavra certa.
- Coloque um X em vermelho sobre as palavras que estão erradas e que foram escritas de um jeito em que a pronúncia não é a mesma da palavra correta.
- Coloque um X em laranja sobre as palavras que foram escritas de um modo que não existe, impossível em português.

Caça-palavras

Este parece mais um simples caça-palavras, mas não é... Cuidado!

1 - Encontre e circule com lápis grafite as treze palavras que estão escondidas no caça-palavras.

2 - Pinte de azul os verbos e de verde os substantivos.

DICAS

- as palavras aparecem na horizontal, na vertical e na diagonal;
- há também palavras com erro escondidas no caça-palavras;
- não valem palavras com menos de cinco letras.

M	U	P	I	M	P	O	R	T	Â	N	C	I	A	U
E	L	E	G	Â	N	S	I	A	Z	G	A	T	R	V
N	S	D	S	O	R	R	I	S	E	I	L	V	R	E
T	R	O	U	V	I	C	E	S	A	L	V	I	O	L
I	O	J	R	C	E	N	T	I	J	M	I	O	G	H
S	I	L	D	R	H	V	I	S	S	E	C	L	Â	I
S	Z	A	I	P	I	A	D	T	U	Q	I	Ê	N	C
E	Q	U	M	C	T	S	G	I	S	F	E	N	C	E
L	C	O	M	C	E	D	S	C	I	Ê	N	C	I	A
B	P	L	A	N	I	C	I	E	P	R	O	I	A	G
T	O	L	E	R	Â	N	C	I	A	B	F	A	J	O

Tudo em família

1) Cada um dos círculos contém sílabas que darão origem a palavra da mesma família da palavra que está na etiqueta.

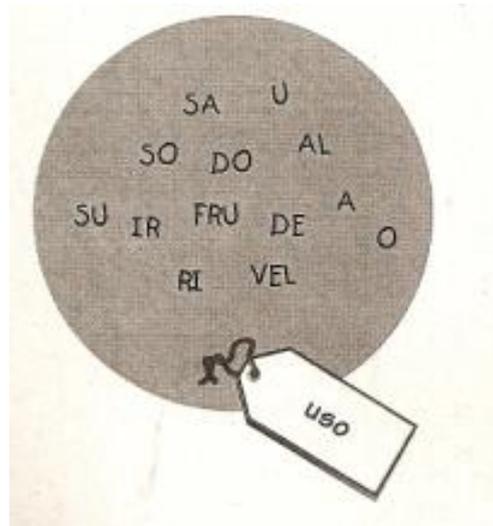
Vamos ver quem descobre o maior número delas?

Você pode usar a mesma sílaba quantas vezes precisar. Coloque acento, caso a palavra exija. Escreva as palavras nas linhas do lado de cada círculo.









Bom, agora que você já conseguiu formar várias palavras de uma mesma família usando as sílabas dadas, vai usar seu lado detetive... e criar novas palavras.

Lista de palavras do jogo enquadrando

Complete com L ou com U:

The image shows nine hand-drawn cards, each with a list of words to be completed. The cards are arranged in two rows of three. Each card has a small brown dot at the top, suggesting it was pinned to a surface. The words are written in a simple, handwritten font.

Card 1 (Top Left):

- aço__gue
- ana__fabeto
- astrona__ta
- a__batroz
- ba__conista
- ba__de
- ba__neário
- ba__nilha
- a__ce
- bo__sa
- ca__çada

Card 2 (Top Middle):

- ca__do
- ca__le
- ca__tela
- a__fabeto
- o__tono
- cho__pana
- clá__sula
- e__ropeu
- co__cha
- co__méia
- co__ro

Card 3 (Top Right):

- co__ve
- desfa__que
- dinossa__ro
- do__tor
- esma__te
- esmera__da
- fin__zinho
- a__godão
- fi__tro
- fla__ta
- o__vir

Card 4 (Bottom Left):

- a__teza
- gue__ra
- la__do
- lo__co
- lo__ro
- lo__sa
- ma__dade
- a__xílio
- o__vindo
- pa__mada
- po__co

Card 5 (Bottom Middle):

- a__mofada
- qua__quer
- a__dição
- re__nião
- ro__quidão
- sa__dades
- sa__gado
- sa__na
- sa__sinha
- se__vagem
- si__vestre

Card 6 (Bottom Right):

- so__ber
- so__dado
- so__vente
- ta__co
- ta__vez
- to__ca
- to__cinho
- to__rada
- vasso__ra
- a__face
- a__mentar

Jogo dos dezesseis erros

No texto abaixo há dezesseis erros de grafia. Descubra as palavras que estão erradas e circule-as com lápis de cor - e aproveite para aprender um truque bem legal!

Que tal desafiar um amigo a resolver um enigma? Dê a ele um balão de gás, um pedaço de barbante, uma folha de papel e uma tesoura. Desafie ele a deixar o balão estacionado sozinho no ar bem na altura do seu rosto.



Se o seu amigo soltar o balão, ele irá parar no teto. Se ele amarrar a folha dele, o balão não sairá do chão. Quando ele desistir você mostra como se faz:

Amarrar a folha no balão. Depois, ir cortando pedacinhos dela. À medida que você for cortando, o balão vai ficando mais leve e começará a subir. Aí, é só parar de cortar quando ele estiver na altura do seu rosto.

Sabe por que isso acontece? Por causa de uma força chamada empuxo. Foi um cientista chamado Arquimedeu que descobriu essa força. Ele percebeu que todo objeto mergulhado num líquido ou gás é empurrado para cima por essa força. Você sabia que é por isso que seu corpo sobe sozinho quando você mergulha em uma piscina?

Retirado do Manual do Cientista do Franjinha, de Mauricio de Sousa.

São Paulo, Globo, 2002. (Adaptado para fins didáticos).

ATENÇÃO: Vamos aprender para usar corretamente.

atrás e traz



Leia o trecho e observe as palavras destacadas:

A minhoca **traz** uma nova refeição para o filho. Irritado, ele se esconde **atrás** de um torrão.

Traz é uma forma do verbo trazer.

Atrás indica lugar.

1) Complete as frases corretamente, usando **atrás** ou **traz**:

- a) Ele se escondeu _____ da porta.
- b) O professor _____ boas notícias aos alunos.
- c) Vovó sempre _____ chocolate para mim.
- d) Os atendentes estão _____ do balcão.

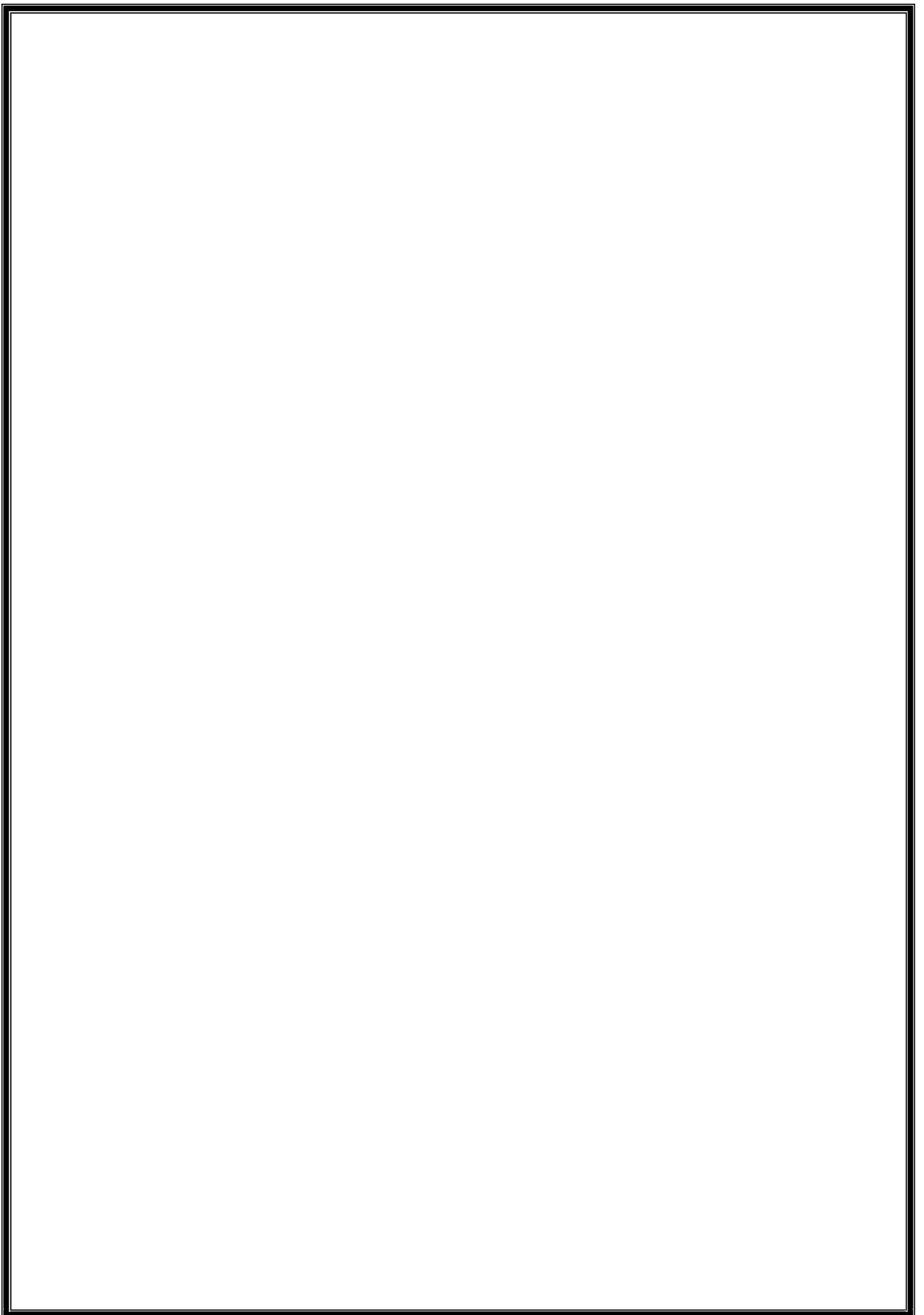
2) Re-escreva as frases, substituindo as palavras destacadas pelo seu antônimo:

- a) Ele esperava a mãe **na frente** da árvore.

- b) A menina **leva** flores.

- c) O brinquedo estava **na frente** da porta.

- d) O carteiro **leva** as cartas.



<https://desafiosmate.com.br/>

Mais atividades Como Essas, Acesse



<https://desafiosmate.com.br/>

Materiais Gratuitos Para Concursos e Seleções

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Cursos Gratuitos de Aperfeiçoamento e Qualificação

<https://superpreparadocursos.com.br/>

SUPER MATERIAL COMPLETO PARA CONCURSOS E SELEÇÕES:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

MATERIAIS PARA SALA DE AULA:

<https://desafiosmate.com.br/pacote-de-materiais-sala-de-aula>

Nossas Mídias

Página no Facebook:

<https://www.facebook.com/desafiosmatematicossaladeaula/>

Nosso Grupo no Facebook

<https://www.facebook.com/groups/467814469928014/>

Nosso Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>